



◆ EXECUTIVO JUNTA FREGUESIA ◆

O actual Executivo  
tomou posse a 19 Outubro  
(pág. 3)

◆ ENTREVISTA ◆

Prof. Doutor Carlos Alberto Poiães  
Presidente da Assembleia de  
Freguesia de Santa Clara  
(pág. 15)



◆ BOLETIM nº24 ◆  
◆ INFORMATIVO ◆  
Dezembro 2021

## EXECUTIVO

### PRESIDENTE

Maria da Graça  
Pinto Ferreira  
PS



### PELOUROS (Atendimento conforme disponibilidade)

- COORDENAÇÃO GERAL
- CONSULTADORIAS:  
Espaços Verdes, Financeira, Informática e Jurídica
- ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
- URBANISMO
- JARDINS
- COMUNICAÇÃO
- CULTURA E EVENTOS
- REPRESENTAÇÃO EXTERNA

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Mandatos

### • PS: 6

PRESIDENTE Carlos Póiares	Rogério Santos
1ª SECRETÁRIA Sara Madeira	Pedro Matias
2ª SECRETÁRIA Alexandra Almeida	Nuno Ventura

### • PPD/PSD: 2

Mafalda Pereira  
Paulo Ribeiro

### • CDS/PP: 1

Rui Ribeiro

### • PCP - PEV: 2

Bruno Rôlo                      António Moreira da Fonte

### • CH: 1

Manuel Nascimento

### • BE: 1

Ricardo Duarte

### SECRETÁRIA

Fátima Tremeço  
PS



- ACÇÃO SOCIAL
- EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

### TESOUREIRO

José Coutinho  
PS



- GESTÃO DE TESOUREARIA
- DESPORTO

### 1º VOGAL

Luís Vian Costa  
PS



- HIGIENE URBANA
- ESPAÇOS VERDES
- SEGURANÇA
- OFICINA
- ARMAZÉM
- FROTA AUTOMÓVEL

### 2º VOGAL

Amândio Silva  
PS



- AUGI's
- DESPORTO

## ÍNDICE

PÁG.

EDITORIAL	3
ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS	4
PLANO DE ACTIVIDADES 2022	5
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	6
ESPAÇO PÚBLICO	7
URBANISMO, COMUNICAÇÃO E CULTURA	8 - 9
ACÇÃO SOCIAL E DESPORTO	10 - 11
ACTUALIDADES	12 - 13
PASSATEMPOS	14
ENTREVISTA	15
MENSAGEM DE NATAL	16

## SERVIÇOS DA JUNTA DE FREGUESIA

LARGO DO MINISTRO Telf: 21 756 74 20 geral@jf-santaclara.pt	EXECUTIVO ATENDIMENTO AO PÚBLICO, INFORMÁTICA, ÁREA JURÍDICA, ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA, ÁREA SOCIAL, ESPAÇO PÚBLICO, URBANISMO, COMUNICAÇÃO, CULTURA E EVENTOS	2ª a 6ª, das 9h às 12h45 e das 14h às 16h45 2ª a 6ª, das 9h às 13h e das 14h às 17h
CAMPO DAS AMOREIRAS Telf: 21 752 03 00	CENTRO DE FORMAÇÃO GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL	2ª a 6ª, das 8h às 17h
R. Direita, 18	ACADEMIA DE FORMAÇÃO PARA ADULTOS	Durante o ano lectivo 2ª a 6ª, das 10h às 20h
R. Tito de Morais, 21 Telf: 21 753 07 80	SERVIÇOS SOCIAIS ATENDIMENTO AO PÚBLICO	2ª a 6ª, das 9h às 12h45 e das 14h às 16h45
	BIBLIOTECA	2ª a 6ª, das 9h às 12h45 e das 14h às 16h45
	CONSULTAS PSICOLÓGICAS	Por marcação
	CONSULTAS DE TERAPIA DA FALA	Por marcação
	CENTRO DE APOIO AO ESTUDO	2ª a 6ª, das 17h às 19h
R. Prof. Adelino da Palma Carlos Telf: 21 116 53 23	PISCINA NATAÇÃO, HIDROGINÁSTICA, AQUAFITNESS, AQUADEEP, GINÁSTICA SENIOR E LOCALIZADA, KARATÉ, HIP HOP, ZUMBA, AERÓBICA, POWERSTEP	2ª a 6ª, das 07h45 às 14h00 e das 16h00 às 21h45 Sábado: das 08h30 às 13h30 Domingos e Feriados: Encerrado
Az. de Santa Susana, 129	SERVIÇOS OFICINAIS OFICINA, ARMAZÉM, GARAGEM, APOIO AO ESPAÇO PÚBLICO	2ª a 6ª, das 7h às 16h30
Charneca	POSTO DE HIGIENE URBANA	2ª a 6ª, das 7h às 16h30

### Caros Cidadãos de Santa Clara

O presente boletim corresponde, simultaneamente, ao início de mandato do actual Executivo e ao final do ano em curso.

Na sequência do processo eleitoral de 26 de Setembro, coube, novamente ao Partido Socialista prosseguir a liderança dos destinos de Santa Clara.

Os Órgãos Autárquicos (Executivo e Assembleia de Freguesia) tomaram posse a 19 de Outubro passado, em sessão realizada no Largo do Ministro, conforme comunicação à altura divulgada.

Em 1º. Lugar, agradecer a confiança demonstrada na nossa equipa e no nosso programa, confiança essa que entendemos baseada na análise do trabalho passado, já que, para além da minha própria pessoa, uma boa parte dos elementos actuais já advém de mandatos anteriores.

Na realidade, estamos conscientes de ter feito o nosso melhor e, também, de ter cumprido o prometido e, mesmo, ultrapassado o prometido.

Mas o reconhecimento dos nossos eleitores é muito gratificante e, ao mesmo tempo, muito responsabilizador, predispondo-nos para prosseguirmos nesta senda de progresso.

O ânimo, desta feita renovado, leva-nos a prometer-vos o melhor empenhamento em prol da satisfação das necessidades colectivas, aliás mais não fazendo do que respeitar os compromissos com que nos apresentamos ao eleitorado, os quais aqui relembramos e passamos a transcrever:

#### O QUE NOS PROPOMOS REALIZAR NO PRÓXIMO MANDATO

Apenas algumas referências às intervenções fundamentais que nos propomos realizar, conjuntamente com a Câmara Municipal, sendo que, na sua maioria, já estão em curso, respectivamente:

- Ligação do Eixo Central à Rotunda da Avenida Santos e Castro, através da construção do último troço (em terreno de Santa Clara), desde a Rotunda do Largo do Médico, até à Rua Hermínio da Palma Inácio;
- Construção do 1º troço da Via Estruturante, entre a Estação do Metro e a Av. Glicínia Quartin;
- Requalificação de troços ainda em falta na Estrada da Ameixoeira, Rua Direita, até ao Largo do Terreiro, inclusive e arruamentos limítrofes;
- Arruamentos do Alto do Chapeleiro;
- Reparações e acessibilidades na Quinta das Lavadeiras;
- Resolução de patologias de drenagem nas traseiras da Rua Eng. Quartin Graça e remodelação dos equipamentos de lazer existentes;
- Requalificação do edifício da Estrada de S. Bartolomeu, já conseguido, por cedência, da Câmara Municipal, para fins culturais e de convívio da população;
- Conclusão da reparação da cobertura do edifício sede da Junta, no 1º piso do Largo do Ministro nº 1;
- Intervenções diversas e pontuais em zonas mais limítrofes da freguesia, onde o processo das AUGIs ainda não acompanha as necessidades das populações (Galinheiras, Reguengo, Torrinha);
- Acompanhamento e apoio ao processo de legalização das AUGIs, em articulação com os moradores e a Câmara Municipal.

Sublinha-se, contudo, que os compromissos acima expostos foram elaborados com base num quadro de eventual colaboração do Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, cujos resultados eleitorais vieram rectificar.

Efectivamente, no acto eleitoral, saiu vencedora a Coligação Novos Tempos Lisboa, liderada pelo PPD/PSD, na pessoa do Sr. Engº. Carlos Moedas, que aproveitamos a oportunidade para cumprimentar.

À data em que o presente boletim está a ser elaborado, ainda não ocorreu a perspectivada reunião de trabalho que defina os compromissos a assumir pela actual vereação, pelo que nos baseámos nos pressupostos anteriores, cientes, porém, de que os projectos em curso, integrados nas características da Freguesia de Santa Clara, lhes vão, certamente, merecer o melhor acolhimento.

A quadra natalícia que se vivencia, posto que menos problemática que 2020, ainda se configura muito aquém do desejável, pelo que, lamentavelmente, não se reúnem condições para os tradicionais eventos.

Assim, a fim de se evitarem aglomerados propiciadores da propagação pandémica, a Junta de Freguesia apenas promoveu as iluminações de Natal por todos os bairros e deseja a toda a população



### MUITO BOAS FESTAS

Maria da Graça Pinto Ferreira

Presidente



++ RUMO AO FUTURO ++

UMA DINÂMICA QUE NÃO PODE PARAR!





## COMPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA (13 MANDATOS)

FORÇAS POLÍTICAS	VOTOS	PERCENTAGEM	MANDATOS
Mais Lisboa 	2.850	36,19%	6
Novos Tempos Lisboa 	1.732	21,99%	3
Coligação Democrática Unitária 	978	12,42%	2
Chega 	884	11,23%	1
Bloco de Esquerda 	506	6,43%	1

## TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS DA FREGUESIA (EXECUTIVO E ASSEMBLEIA)



## PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO

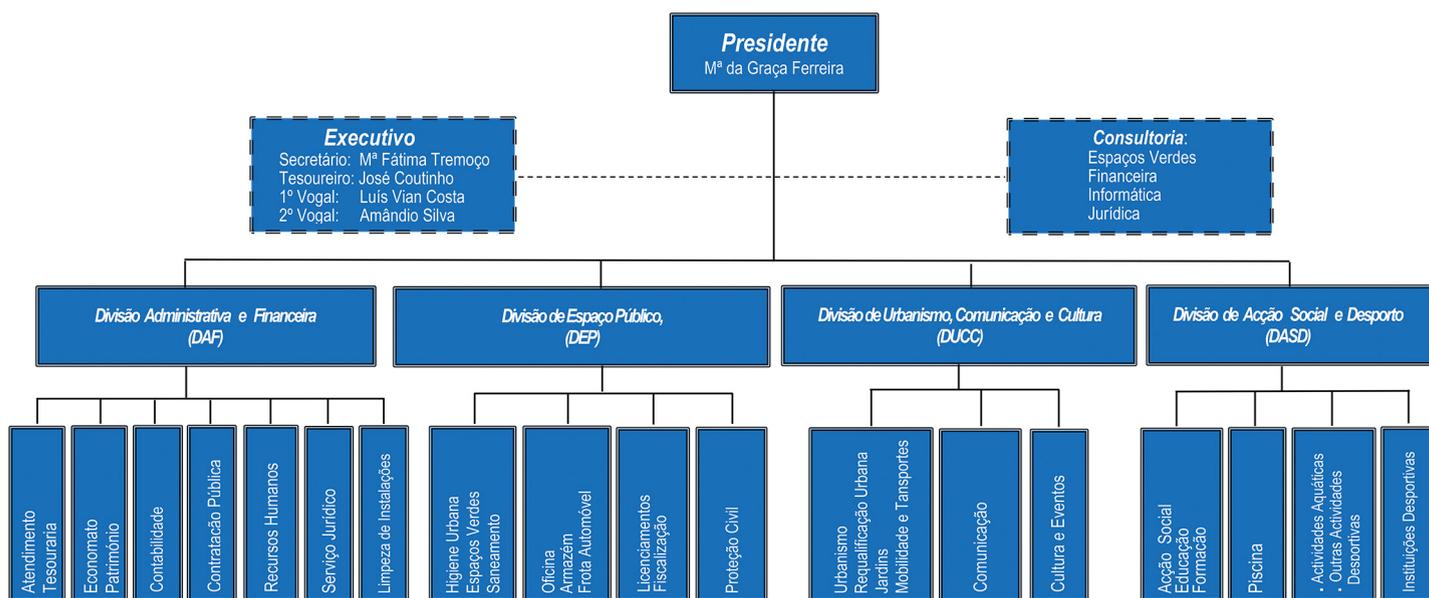
Os resultados obtidos nos anos anteriores, bem como o programa recentemente apresentado e sancionado pelo eleitorado, apontam-nos para a prossecução do caminho no mesmo sentido.

Não haverá, pois, surpresas. Haverá sim e sempre a procura de:

- Aperfeiçoamento sistemático do funcionamento geral;
- Manutenção da Junta com os meios necessários (pessoal, instalações, equipamento);
- Tratamento do Espaço Público e Instituições Públicas à sua responsabilidade;
- Contribuição para o bem-estar das pessoas, com serviços e condições facilitadores dos seus modos de vida e promoção do desenvolvimento global, em todos os níveis etários;
- Intervenção especial nos casos identificados decorrentes da situação pandémica;
- Cooperação com outras instituições de interesse para a freguesia, com destaque para a Câmara Municipal, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Polícia de Segurança Pública; Polícia Municipal, Bombeiros e outras;
- Pugnar pela reinstalação de terminais Multibanco;
- Prosseguir as diligências junto da empresa CTT no sentido de esta implementar uma estação de correios na Alta de Lisboa;
- Iniciar as diligências no sentido de implementar um Orçamento Participativo, destinado a um projecto de interesse reconhecido para a freguesia;
- Pugnar pela ligação directa da Linha Amarela do Metro ao centro da cidade.

De sublinhar que tivemos o cuidado de dialogar com as demais Forças Políticas com assento na Assembleia e que procurámos integrar as sugestões que nos mereceram concordância e viabilidade.

## ESTRUTURA ORGÂNICA



## MAPA DE PESSOAL

A constituição do Mapa de Pessoal decorre do Plano de Actividades e da Estrutura Orgânica.

O quadro de pessoal actual é constituído por **122 trabalhadores**, distribuídos pelas seguintes categorias / funções:

- 4 Chefes de Divisão
- 13 Técnicos Superiores
- 2 Coordenadores Técnicos
- 18 Assistentes Técnicos
- 2 Encarregados Gerais
- 6 Encarregados Operacionais
- 77 Assistentes Operacionais.

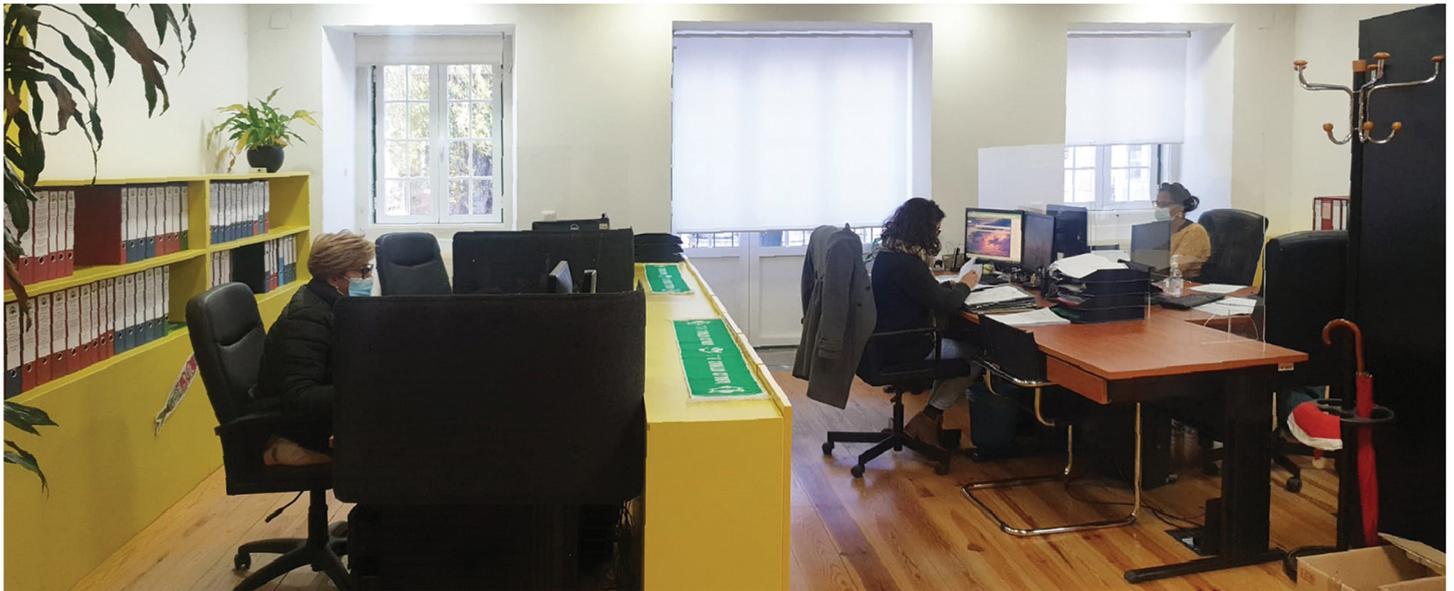
Aos profissionais do quadro acrescem 4 Consultores Superiores e 41 colaboradores em regime de Prestação de Serviços (12 Quadros Superiores, 3 Assistentes Técnicos e 26 Assistentes Operacionais), sendo que uma parte significativa dos mesmos prestam uma colaboração de apenas algumas horas mensais; e outros, à medida que vão reunindo condições, adquirem a possibilidade de, eventualmente, ser integrados no quadro de pessoal, através de procedimento concursal.



## ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Para além de todas as actividades inerentes à Área Administrativa e Financeira, destacam-se, neste período:

- 1 - Preparação dos documentos a submeter à Assembleia de Freguesia
  - Plano de Actividades;
  - Orçamento;
  - Estrutura Orgânica e
  - Mapa de Pessoal.
- 2 - Acompanhamento da situação pandémica, colaboração nos processos de apoio à população e cumprimento das orientações provenientes das entidades competentes
  - Governo e
  - Direcção Geral de Saúde.
- 3 - Preparação do próximo acto eleitoral - Eleições Legislativas, marcadas para 30 de Janeiro, em termos de
  - Logística e
  - Segurança.



## HIGIENE URBANA

Têm sido desenvolvidas todas as operações normais inerentes à Higiene Urbana, com destaque, nesta fase, para a limpeza das sarjetas, a fim de preparar o escoamento das águas pluviais.



## ESPAÇOS VERDES

A gestão corrente e manutenção dos espaços verdes tem sido exercida com a devida regularidade, em toda a freguesia, desde o corte de ramos secos das árvores e remoção de resíduos, com destaque para:

Início das podas;

Prevenção e controlo de pragas, como a lagarta do pinheiro, na Piscina e Jardim de Santa Clara, Rua Tito de Moraes, Rua Alto do Chapeleiro e Rua Arnaldo Assis Pacheco.



## LICENCIAMENTOS E SEGURANÇA

Promoção da utilização do Espaço Público, no âmbito de:

Licenciamentos e fiscalização do funcionamento das actividades comerciais;

Segurança da freguesia, em termos de colaboração com a Protecção Civil, Bombeiros, PSP e Câmara Municipal.

Em Outubro, foi organizada uma reunião alargada com todas as entidades referidas, a fim de se delinearem estratégias de intervenção conjunta.

## URBANISMO

A Junta de Freguesia desenvolveu vários projectos de requalificação e modernização urbana, visando a preservação e protecção do património, bem como a promoção da qualidade de vida da população, em geral, a par da preocupação com a inclusão social.

## • Rampa do Mercado - Parque Infantil



## • Estrada da Ameixoeira - Reparação de muros



## • Reparação de passeios



## • Rua Jorge de Sena - Manutenção de equipamento



## • Campo das Amoreiras - Instalação de elevador



## • Bairro Sete Céus - Construção passeios



## JARDINS

Foram efectuadas intervenções especiais de manutenção e requalificação em vários jardins e canteiros da freguesia, com destaque para o Jardim da Igreja de S. Bartolomeu, na Charneca, Bairro dos Sete Céus e Quinta das Lavadeiras.



## COMUNICAÇÃO

Nesta fase, destaca-se a preparação de documentos a próxima sessão Assembleia de Freguesia, bem como a elaboração do presente boletim.

## CULTURA

Tendo em conta a evolução da situação pandémica, com o número de infecções em crescendo, a Junta de Freguesia optou pela não realização dos eventos tradicionais desta fase natalícia, a fim de evitar ajuntamentos propiciadores da agudização da situação.

Assim, circunscrevemo-nos a duas iniciativas:

- Magusto de São Martinho, para 300 pessoas, maioritariamente seniores e
- Colocação das iluminações de Natal, em todos os Bairros.



ACÇÃO SOCIAL

Entrada em funcionamento da Associação Aprender em Parceria (APPAR), no edifício da Avenida Glicínia Quartín.



Distribuição de Equipamento de Protecção Individual (EPI)



Prossecução do apoio social à população, nos domínios alimentar, da saúde e integração social.



Distribuição de Equipamento de Protecção Individual (EPI)



EDUCAÇÃO

De sublinhar o reinício das aulas de Apoio ao Estudo, nas disciplinas de Matemática e Português, para crianças e jovens, dos 6 aos 17 anos, nos Serviços Sociais da Junta, na Rua Tito de Morais.



## FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Em cooperação com IEFP, retomado o funcionamento do Centro de Formação da Junta, com vários cursos a decorrer, e prosseguido o apoio à empregabilidade, através do Gabinete de Inserção Profissional (GIP).



## DESPORTO

Todas as actividades desportivas promovidas pela Junta têm vindo a ser ajustadas em função da evolução da situação pandémica, com permanente adaptação do respectivo funcionamento.

A Piscina está em funcionamento, posto que de forma mais reduzida.

As instituições desportivas da freguesia seguiram o mesmo princípio, com retoma contida das suas actividades.





## CONVERSÇÕES BILATERAIS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E A CHINA

No dia 15 de Novembro p.p., em formato de videoconferência, teve lugar o terceiro encontro entre os presidentes dos Estados Unidos da América, Joe Biden, e o presidente da República Popular da China, Xi Jinping, desde a tomada de posse de Joe Biden, ocorrida no passado mês de Janeiro.

Tratou-se de uma reunião de grande significado, tendo por agenda aspectos muito importantes de política externa, designadamente:

- a escalada de tensão entre a China e Taiwan;
- a questão da violação dos direitos humanos em território chinês;
- as alterações climáticas;
- as relações económicas bilaterais;
- assim como outros assuntos comuns entre as duas partes.

Um dos pontos principais desta reunião focou-se na situação de grande tensão entre a China e Taiwan, em consequência de vários exercícios militares perpetrados pelo exército chinês no espaço aéreo de Taiwan, com o argumento de que agiram em resposta das tentativas repetidas das autoridades Taiwanesas de buscar cooperação da parte dos EUA para apoiar a sua agenda relativa à independência e ainda acusando alguns agentes americanos da intenção de usarem Taiwan como um espaço de contenção da China.

O presidente americano respondeu que se opõe fortemente aos esforços unilaterais da parte da China para mudar o “status quo” ou minar a paz e estabilidade vividas no Estreito de Taiwan.

Sobre os direitos humanos, Joe Biden levantou imensas preocupações acerca da violação dos direitos humanos da parte do governo chinês, nomeadamente acerca do que ocorre em Hong Kong e com a comunidade Uigur, ao qual Xi Jinping acusou os EUA de se querer envolver nos seus assuntos internos.

Em relação à economia, o presidente Biden sublinhou a necessidade de proteger as empresas e os trabalhadores americanos das práticas injustas e abusivas nas trocas comerciais presentes na política económica do Partido Comunista Chinês, ao qual o presidente chinês respondeu com um apelo para que os americanos parassem com o abuso do conceito de segurança nacional para a repressão das companhias chinesas, ficando assente a determinação do governo americano em assegurar os seus compromissos na região.

Sobre as alterações climáticas, os dois governantes aproveitaram para discutir um maior aprofundamento do entendimento que alcançaram em conjunto para a Conferência de Glasgow, no passado dia 11 de Novembro.

As conversações realizadas contêm uma importância muito especial, não só para as partes envolvidas, que enfrentam problemas a nível nacional, tanto da parte de Joe Biden, assim como de Xi Jinping, mas pelas implicações que o clima reinante faz repercutir a nível mundial.

Com efeito, perante o ambiente de tensão que se viveu entre os EUA e a China durante a presidência de Trump, as duas partes concluíram que o espírito de hostilidade existente entre eles não só não estava a resultar para qualquer das partes, como estava a tomar contornos especialmente perigosos. E, por isso estes encontros entre a China e os EUA têm cumprido o objectivo de evitar que a competição que tem ocorrido entre os dois países não resulte para um conflito armado, em caso de algum desentendimento relativo a alguma zona em conflito relacionada com qualquer uma das partes.



SUDOKU

		7		5	6	3		
	3			2		7		
6		1		9	3		4	
				7	8			
		5	3		9	2		
			5	4				
	4		9	3		5		8
		9		6			7	
		6	4	8		1		

5								7
				9	6			
		9	1			2		
	3			6		9		
	4		3		2		1	
		7		4			3	
		2			5	1		
			8	7				
8								6

BACALHAU COM GRÃO E ESPINAFRES

MODO DE PREPARAÇÃO

Desfiar o bacalhau, previamente cozido.  
 Com um robot de cozinha ou picadora, triturar o grão até obter puré.  
 Temperar a gosto, com cominhos, por exemplo. Deixar descansar.  
 Numa frigideira, colocar um fio de azeite, saltear os espinafres. Deixar descansar.  
 Noutra frigideira, colocar um fio de azeite, o bacalhau e os dentes de alho laminados. Deixar alourar um pouco para ganhar sabor.  
 Numa travessa, emprar com uma forma circular com o puré de grão, os espinafres e o bacalhau por cima.  
 Servir regado com um fio de azeite.



INGREDIENTES

- 2 postas de bacalhau cozido
- 800 g de grão-de-bico
- 200 g de espinafres
- 2 dentes de alho laminados
- Azeite q.b.
- Cominhos q.b.

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

**Horizontais:** 1 - Vestíbulos. Carteira de mão; 2 - Gritas. Evocar; 3 - Funcionais. Ligeiro; 4 - Certo número. Malícia. Tenho como; 5 - Não admitas. Difícil; 6 - Rama; 7 - peça de dominó que tem uma pinta. Combateras; 8 - Acento. Mágua. Energia; 9 - Preferidos. Pai; 10 - Senhoras. Tornar a ler; 11 - Suplicar. Voara.

**Verticais:** 1 - Desgastar por fricção. Guardado; 2 - Vigor. Juntar; 3 - Intrometer-se. Chucha; 4 - Convinhas. Qual. Produzir; 5 - Aqueles. Magros; 6 - Unidos; 7 - Desprezar. Malévola; 8 - Suavidade. Pessoa. Muito; 9 - Pessoas estranhas. Recruta; 10 - Decifrem. Considerar; 11 - Pequenos cálculos. Fecha.



**Prof. Doutor Carlos Alberto Poiares**  
Presidente da Assembleia de Freguesia

**Prof. Carlos Poiares, começo por lhe agradecer ter aceitado fazer parte da nossa equipa, bem como a sua disponibilidade para esta entrevista**

Aceitei fazer parte do grupo de candidatos do Partido Socialista à Assembleia de Freguesia de Santa Clara numa atitude espontânea e sem hesitação, logo que a sugestão me foi apresentada.

Fi-lo por algumas razões, que sintetizo:

- Em primeiro lugar, a ideia de poder local que há muito defendo implica um dever de cooperação de todos, enquanto pessoas livres, dotadas de pensamento crítico e empenhadas na vida da comunidade.

Com efeito, não nos podemos alhear de um dever de cidadania nem endossar as responsabilidades aos outros. Bem basta quando, por vicissitudes diversas, as instituições político-partidárias estão blindadas e os acessos são inviáveis – o que não se passa no que tange aos órgãos das freguesias, que são entidades de democracia de proximidade.

- Por outro lado, porque a cidade cada vez mais carece do trabalho de todos: o que retira argumentos à expressão vaga e desinvestida *eles tratam de tudo...* Mas também porque vivenciei as primeiras aproximações ao poder local democrático, entre 1979 e 1989, desempenhando mandatos na, então, Assembleia de Freguesia da Pena.

- Em 2004, elaborei um programa de intervenção jus psicológica e psicoinclusiva, e de prevenção das situações, comportamentos e circunstâncias de risco, que foi preparado para Lisboa, abrangendo 24 freguesias, em projetos desenvolvidos pela Psicologia da minha universidade (Lusófona), numa parceria com a PSIJUS – Associação para a Intervenção Juspsicológica. Este programa (Lisboa, cidade da Psicologia do Comportamento Desviante e da Exclusão Social) levou-me a percorrer demoradamente, durante ano e meio, muitas freguesias do município;

- De 2005 a 2016, quando deixou de ser aplicado, aprofundei o conhecimento da realidade social desses 24 territórios, o que me despertou um interesse crescente pela atividade autárquica da capital e, muito principalmente, pelos vividos, agidos e pulsar das suas gentes.

Face ao desafio que Santa Clara me lançou, como recusar?

- Acresce o facto de o convite para integrar a candidatura estar associado a um grupo de cidadãos e cidadãos com sobejas provas dadas e cuja presidente da junta, em muitos anos de exercício destas funções, possui uma larga experiência, tendo eu tido a oportunidade de a conhecer muito bem, assim como ao trabalho realizado, antes e durante Santa Clara, justamente no quadro da gestão do programa a que aludi.

Com uma equipa destas, era irrecusável. E também porque Santa Clara legítima bem algo em que acredito plenamente: a promoção da inclusão social dos mais vulneráveis, desfavorecidos e fragilizados.

**Quero também felicitá-lo por esta nova função**

Agradeço as suas felicitações. Aceitei submeter-me à votação da Assembleia para estas funções com o objetivo de ser tributário para que todos os eleitos possam contribuir para a melhoria de vida da população local. A freguesia, segundo a Constituição da República, é composta por dois órgãos: a assembleia, que exerce a componente deliberativa, e a junta, à qual cabe a função executiva. Na interdependência que a lei fundamental prescreve, devem cooperar

entre si em ordem ao cabal cumprimento das funções que lhes competem, fator que me motivou para esta aceitação.

Por outro lado, entendo que é num registo de ampla colaboração, que pressupõe a dissonância de opiniões, de harmonia com as tendências políticas de cada grupo, e o debate plural e profícuo, que asseguramos o desenvolvimento do território e das suas gentes.

A Assembleia realiza aqui um trabalho de grande relevância, que não pode ser menoscabado. Tentarei ser contribuinte dessa missão, para o que acredito poder contar com a disponibilidade de todos os eleitos, sem embargo das opções político-partidárias que cada um legitimamente tem como suas.

**Conheço a sua grande sensibilidade para com os problemas sociais**

A questão social, para recorrer a uma expressão com longa história, reveste importância crescente nas sociedades hodiernas, marcadas pela frequente indiferença face aos dramas vivenciados por pessoas e comunidades, muito ao gosto do liberalismo recauchutado que, até há pouco tempo, parecia impossível travar, especialmente na Europa.

Ainda vivi no pré 25 de Abril e recordo bem o que era este país em áreas tão melindrosas como a educação, a saúde, a habitação, a fome e os direitos fundamentais. A minha consciência social provém daí, numa matriz que juntava – e junta – a influência cristã, o humanismo e o socialismo; mas também a aprendizagem familiar e social, através dos pais e respetivos amigos, que se mantiveram sempre na resistência ao fascismo e que se foram tornando referências políticas e bússola social, a par de uma irmã mais velha, mais politizada pela ambiência de Económicas, envolvida já nas novas formas de pensar e agir, tudo se conjugando para marcar a minha adolescência e a juventude, reforçando-se com a entrada, em 1973, na Universidade (Faculdade de Direito), o que me permitiu robustecer a consciência social e política. Cada um de nós tem um pensamento político-económico, que encontra, ou não, eco no xadrez partidário de que dispõe. A minha opção precedeu o momento em que aderi a um partido, o que aconteceu em 1974, e resultou da substância ideológica, que continuo a perfilhar. Ora, afirmando-me como homem de esquerda, republicano e socialista, natural se torna o peso específico da problemática social na maneira como penso e sinto o mundo.

**Gostaria que nos falasse um pouco de si, da sua história e funções**

A minha história pessoal nada tem de interessante. Fundamentalmente, sou professor universitário, atualmente na Universidade Lusófona, onde exerço as funções de vice-reitor, estando também a dirigir a licenciatura em Criminologia. Licenci-me em Direito, em 1978, na Universidade de Lisboa; doutorei-me em Psicologia, em 1996, na Universidade do Porto, trabalhando desde há mais de vinte e cinco anos nesta área. Fui advogado, antes de me doutorar, e estive durante trinta e dois anos como assistente, depois professor, da Universidade Nova de Lisboa (em Economia e em Direito). Além das questões sociais, mas paralelamente e em convergência com a mesmas, procuro motivar os estudantes para a cidadania plena, para a cultura, para as artes, particularmente o teatro, e para que sejam pessoas livres, empenhadas na causa pública, cidadãos de corpo inteiro e responsáveis.

Tenho uma (velha) ambição: ter tempo para me dedicar à escrita, mais ficção e menos científica, e ao teatro. Preferencialmente, á beira-mar ou em Góis, a minha terra!

**A sua experiência será uma mais valia para Santa Clara**

Tudo quanto somos e fazemos, os nossos vividos, os agidos, os ditos e os refletidos integram o processo existencial, marcando-nos e marcando aquilo que produzimos. Porventura, naquilo que conseguir realizar na freguesia de Santa Clara haverá a minha impressão digital, como acontece sempre, onde quer que estejamos e independentemente do que façamos. Talvez a minha vida profissional e académica possa ajudar nesta trajetória...

**Quer referir alguns objectivos específicos para Santa Clara?**

Educação, inclusão, saúde, especialmente a mental: aqui residem três eixos primordiais, nos quais os outros devem assentar, procurando que, como se tem feito até agora, nesta freguesia, nos dois mandatos já volvidos, seja possível a melhoria constante da qualidade de vida das pessoas, objetivo que deve ver sempre elevada a fasquia.

Aliás, foi para isso que o povo nos conferiu os nossos mandatos!

**Renovo os meus agradecimentos e desejo-lhe o melhor dos mandatos.**



a todos os Cidadãos de Santa Clara  
**MUITO BOAS FESTAS**  
e espírito muito positivo para 2022!

**DIRECTORA**  
Maria da Graça Pinto Ferreira

**EDIÇÃO**  
Junta de Freguesia de Santa Clara

**IMPRESSÃO**  
NVV - Novos Suportes Publicitários

**PROPRIEDADE**  
Junta de Freguesia de Santa Clara, Largo do Ministro, 1, 1750-200 Lisboa, Tel. 217567420,  
geral@jf-santaclara.pt

**TRIAGEM**  
11.000 exemplares

**PERIODICIDADE**  
Trimestral